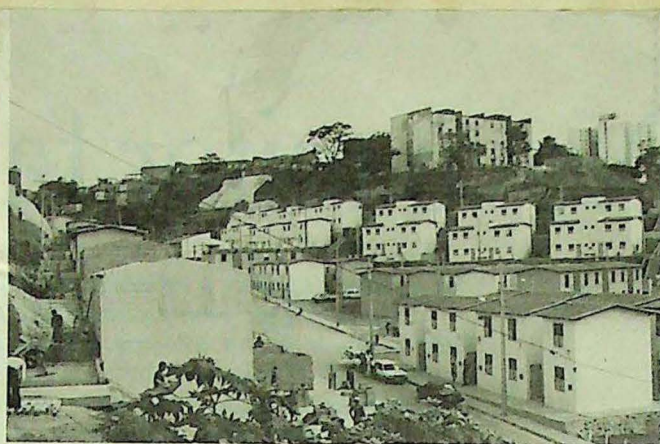


PMS	IMF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Assinatura de Boins		
Data 25/07/98		
Código		
Assinatura 4		
Assunto		
Habitacões		



Moradores do Ogunjá foram beneficiados pelo projeto

HABITAÇÃO

Viver Melhor amplia benefícios à comunidade

Das 41 intervenções do Viver Melhor em Salvador, 12 já foram concluídas e 29 restantes estão na fase final, afirmou anteontem o secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, Roberto Moussallem, ao visitar as comunidades Viver Melhor, no Vale do Ogunjá, e Solar do Unhão e Gamboa de Cima, na Avenida Contorno, para vistoriar as obras do programa do governo estadual.

"São milhares de pessoas que deixaram de morar em locais sem as mínimas condições de uma vida digna, porque conviviam com a lama, o esgoto a céu aberto, a poeira, falta de acesso e, na maior parte onde o Viver Melhor vem atuando, sem segurança", disse Moussallem. O programa, explicou, já está beneficiando diretamente 22 mil famílias. O estado investe R\$85 milhões para garantir moradia segura para mais de 125 mil pessoas.

Na antiga Invasão Yolanda Pires, hoje conhecida como Comunidade Viver Melhor, estão sendo construídas 370 casas, num investimento de R\$5 milhões. Além de beneficiar 370 famílias que moravam em situação de risco, as obras vão gerar 479 empregos diretos e cerca de 1.495 indiretos.

Através do Viver Melhor, explicou o secretário, estão sendo construídas 5.840 casas, sendo implantados 490 mil metros quadrados de pavimentação de ruas e acessos. Também estão sendo implantados 53,2 mil metros de rede de eletrificação, 135,5 mil metros de rede de abastecimento de água e 169,5 mil metros de esgotos. E estão sendo recuperadas 5.440 unidades sanitárias e construídas 29 sedes de associações comunitárias, 19 quadras poliesportivas, 16 escolas e

dez creches, e feitas 22 mil regularizações fundiárias nos bairros beneficiados pelo programa.

Nas localidades de Dom Lucas; São Cristóvão 1 e 2, Boca da Mata, Colina do Mar, 13 de Junho, Cajazeira 11 e Novo Brasil, o Viver Melhor realizou obras em áreas de risco, garantindo uma moradia segura para as famílias. Nas áreas consideradas de risco, localizadas na Baixa do Fiscal, Vila Paraíso, Daniel Gomes, Alternativa, Cristo é Vida, Democrática e Moscou 1 e 2, as obras estão em fase de conclusão e vão beneficiar mais de 3.367 famílias.

Áreas de risco - Segundo levantamento feito pela prefeitura, Salvador tem 42 áreas de risco de deslizamentos de encostas, onde moram cerca de 32 mil famílias. Moussallem disse que o Viver Melhor fez intervenções em nove delas, algumas consideradas críticas e com maior gravidade de risco de deslizamentos, a exemplo da Sílvia Leal, Arraial do Retiro e a antiga Yolanda Pires.

"Nesses locais aconteceram acidentes graves, inclusive com dezenas de mortes e mais de 600 desabrigados, que hoje moram em casas construídas pela Urbis. Esse trabalho do Viver Melhor nas áreas de risco é feito em conjunto com a prefeitura, que cuida das obras de drenagem, desobstrução da rede pluvial e limpeza de encostas", explicou o secretário.

Ele afirmou que essas ações conjuntas demonstram que por causa dos índices pluviométricos registrados em junho - 273,3 milímetros, maior que o mesmo período de 97 -, Salvador está hoje mais preparada para a ocorrência de chuvas fortes e contínuas.

Intervenções no interior

Moussallem disse que, apesar de continuar atuando em Salvador, o Viver Melhor direciona suas intervenções também para o interior. O governo estadual lançou mais de 20 editais de licitação, beneficiando vários municípios com obras de urbanização, infra-estrutura urbana, construção e melhoria de unidades habitacionais, sistema de abastecimento de água, implantação de rede de esgotamento sanitário e equipamentos.

Nesse conjunto de obras serão investidos R\$65 milhões, sendo R\$53 milhões financiados pela Caixa Econômica Federal, através do Programa Pró-Moradia, e

R\$12 milhões do Orçamento Geral da União. Além de Salvador, serão contemplados Entre Rios, Senhor do Bonfim, Guanambi, Candeias, Ibirataia, Acajutiba, Sobradinho e Umburanas.

O secretário afirmou que outras 33 intervenções foram iniciadas este mês, beneficiando cerca de 15 mil famílias, num investimento de R\$70 milhões. "Dessas, 18 são no interior, atingindo Camaçari, Itamaraju, Itapitanga, Barra do Rocha, Eunápolis, Juazeiro, Jacobina, Lauro de Freitas, Itaberaba, Feira de Santana, Irecê, Santo Amaro, Baianópolis, Barreiras, Cotegipe, Cristópolis, Tabocas do Brejo Velho e Barra do Rocha".